



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

AÇÕES CELULARES DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE FOLHAS DE BATATA-DOCE¹

**Aimê Cunha Arruda², Rosiana Bertê³, Carolina Peraça Pereira Regio⁴,
Rafaela Rrecktenwald⁵, Thais Cristina Coelho De Ornelas Salasar⁶,
Roberta Cattaneo Horn⁷**

¹ Dissertação do Mestrado em Atenção Integral à Saúde

² Mestrando em Atenção Integral à Saúde (Unicruz/Unijuí)

³ Bolsista empresarial

⁴ Bolsista IC

⁵ Acadêmica do Curso de Biomedicina Unicruz

⁶ Mestre em Atenção Integral à Saúde (Unicruz/Unijuí)

⁷ Coordenadora da Pós-Graduação. Docente permanente do Programa de Mestrado em Atenção Integral à Saúde (Unicruz/Unijuí, RS, Brasil) e colaboradora do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural da Unicruz. Lider do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde da Unicruz (GIPS-Unicruz).

Introdução: É considerável a crescente valorização e consumo de alimentos naturais com propriedades funcionais na atualidade, neste sentido, observa-se que a batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam), um alimento produzido em todo Brasil, constitui um recurso natural renovável, com indicativo etnográfico medicinal. No entanto, a utilização desse tubérculo não se limita apenas ao consumo das raízes tuberosas. As folhas, consumidas em grande escala em países africanos, são excelentes fontes de proteína, glicídios, cálcio, fósforo e ferro, além de vitamina A e vitamina C, fato que têm motivado a investigação dos seus constituintes químicos, haja vista a necessidade de uma alimentação sadia, rica em nutrientes. **Objetivos:** Buscou-se avaliar a capacidade antioxidante do extrato hidroetanólico das folhas da Batata-doce. **Metodologia:** Realizou-se a extração hidroetanólica de folhas de batata-doce provenientes da cidade de Estrela-RS (Estrela 102) e da cidade de Selbach-RS (SE 104) e de duas cultivares oriundas da EMBRAPA-CNPQ-Brasília (BR Cuia e Coquinho). Posteriormente, foram realizados os testes *in vitro*, utilizando eritrócitos humanos, que inicialmente foram expostos ao herbicida 2,4-D e depois tratados, com diferentes concentrações do extrato da batata-doce (0,5; 1,0; 2,0 e 10,0 g/L⁻¹). Após os tratamentos foram analisados os níveis de lipoperoxidação (LPO) e da glutatona reduzida (GSH). **Resultados:** A LPO foi elevando, proporcionalmente, à medida que aumentou a concentração do extrato da BR Cuia, e na concentração de 10,0 g/L da cultivar Coquinho. Por outro lado, os níveis de GSH aumentaram em todos testes *in vitro*, proporcionalmente, ao aumento da concentração dos extratos. Além disso, também foi observada, a ocorrência de hemólise, que também foi se elevando com o aumento da concentração dos extratos adicionados. **Conclusões:** Estes resultados demonstram que, mesmo aumentando a GSH, os extratos mostraram aumentam LPO e a hemólise, o que foi agravado dependendo da concentração dos extratos e da origem das folhas estudadas.



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Palavras-chave: Estresse oxidativo, Batata-doce, Efeito antioxidante, Hemólise.

Agradecimentos: à Empresa Simbiose Biotecnologia, à SDECT/RS, à CNPH- EMBRAPA-Brasília e à Universidade de Cruz Alta.